

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Preço de insumos sobem, mas custos industriais caem por conta de medidas para reduzir efeitos da pandemia

O Indicador de Custos Industriais caiu 1,5% no segundo trimestre de 2020, durante a crise econômica causada pela pandemia de Covid-19. Houve queda no custo com energia (-9,0%), no custo de capital de giro (-19,2%), no custo tributário (-21,2%) e no custo com pessoal (-6,6%). Por outro lado, o preço dos insumos – nacionais e importados – aumentou 6,2%.

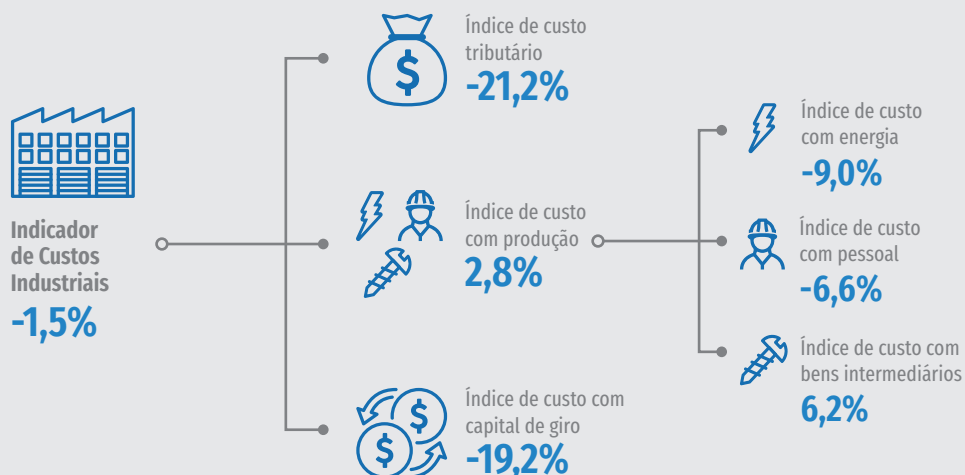
Destaca-se, contudo, que todas as quedas de custo observadas têm, entretanto,

caráter extraordinário, relacionados não só à recessão como, sobretudo, à série de medidas adotadas pelo governo com o objetivo de reduzir os efeitos econômicos da pandemia.

No caso do custo com óleo combustível, a queda do custo deve-se à menor demanda por combustíveis devido à menor circulação de pessoas e menor atividade econômica; no caso do custo com capital de giro, às medidas de aumento da liquidez do Banco Central; no caso do custo tributário, à postergação do prazo de pagamento de impostos; e no caso do custo com pessoal, aos acordos de redução de jornada e salário.

Varição do 2º trimestre de 2020 em relação ao 1º trimestre de 2020

Dessazonalizado



Essas quedas de custos se reverterão com a retomada da atividade econômica, com o fim das medidas de aumento de liquidez pelo banco central, com o início do pagamento dos impostos postergados e com o fim dos acordos de redução de jornada e salário.

Já os custos com produtos intermediários tiveram um aumento expressivo, de 17,1% para os produtos importados e de 4,1% para os produtos nacionais, resultando em um aumento de 6,2% no indicador de custo total com produtos intermediários. O aumento dos custos dos importados está

relacionado à depreciação da moeda brasileira, que foi de 20,9% com relação ao dólar americano no segundo trimestre de 2020.

Por conta da taxa de câmbio, o índice de preços, em reais, de produtos manufaturados nos EUA, também aumentou 17,3%. Assim, a competitividade de preço dos produtos da indústria brasileira aumentou em relação aos produtos importados no mercado doméstico e em relação aos produtos estrangeiros no mercado internacional.

Os custos caíram mais que os preços das mercadorias produzidas, indicando ganho de lucratividade da Indústria brasileira no segundo trimestre. Enquanto os custos caíram 1,5%, os preços das mercadorias produzidas caíram menos: 0,1%.

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

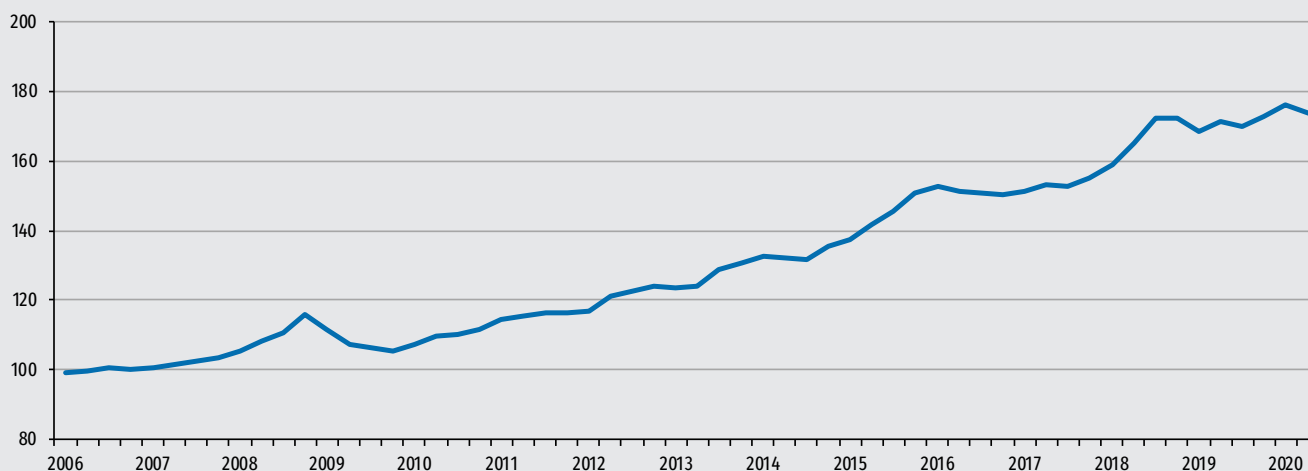
Necessão traz queda de custos industriais, mas taxa de câmbio encarece insumos

Na comparação do Indicador de Custos Industriais do segundo trimestre de 2020 com o do primeiro trimestre, todos os componentes caíram ou permaneceram

estáveis, com exceção do custo com produtos intermediários. Como resultado, o Indicador de Custos Industriais totaliza uma queda de 1,5% no segundo trimestre de 2020, na série sem efeitos sazonais.

Indicador de Custos Industriais

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



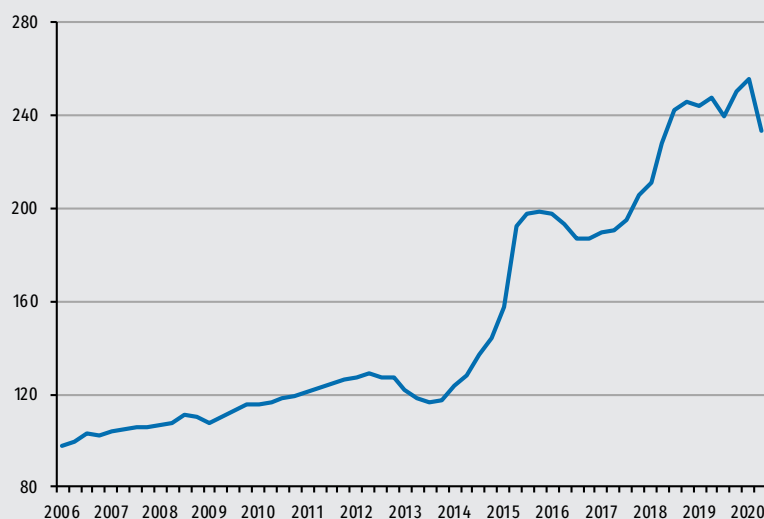
Custo com energia cai puxado pela menor demanda de óleo combustível

O custo com energia da indústria caiu 9% no segundo trimestre de 2020. Embora o componente do custo com energia elétrica tenha aumentado 0,5%, o custo com óleo combustível das indústrias diminuiu 38,2% no período.

Essa queda de preço do óleo combustível está relacionada à menor demanda pelo produto no período, resultante da menor atividade econômica. A pandemia de Covid-19 impediu muitas atividades econômicas de operarem, tanto por falta de condições sanitárias adequadas para operação, quanto por falta de demanda dos setores consumidores. Além disso, a reduzida circulação de pessoas e mercadorias, por conta das medidas de isolamento social em vigor no segundo trimestre, também reduziu a circulação de veículos automotores.

Índice de custo com energia

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100

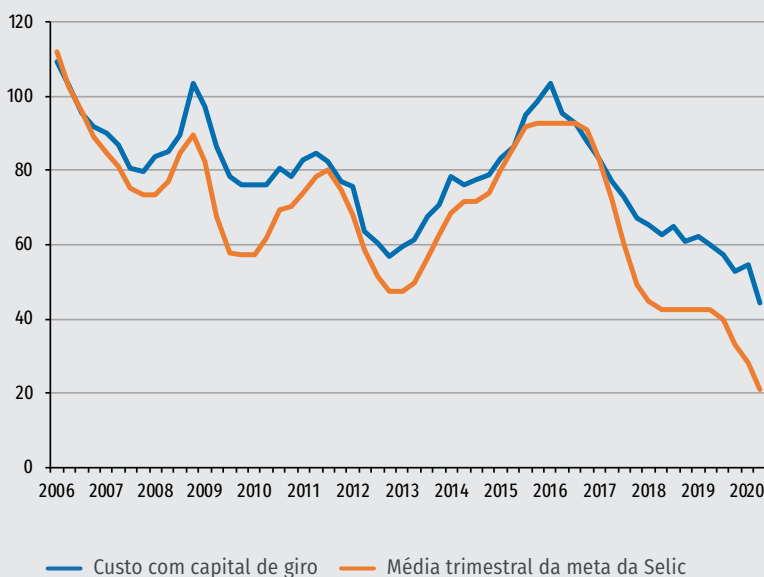


Custo com capital de giro cai em resposta às medidas do Banco Central

O custo com capital de giro também diminuiu: houve uma queda de 19,2% no segundo trimestre de 2020. A queda do custo com capital de giro está relacionada, primeiro, a uma redução da taxa de juros de política monetária, a Selic, pelo Comitê de Política Monetária. A taxa caiu de uma média de 4,2% ao ano no primeiro trimestre de 2020 para 3,1% ao ano no segundo trimestre de 2020. Adicionalmente, houve uma série de medidas de aumento da liquidez implementadas pelo Banco Central, relacionadas à mudança nos sistemas de garantia de crédito, redução dos requisitos de capital, etc. como forma de mitigar os efeitos da Covid-19 sobre a economia.

Índice de custo com capital de giro e média trimestral da meta da SELIC

Base: média de 2006 = 100



Custo tributário mostra queda que será transitória

O custo tributário recuou 21,2% no segundo trimestre de 2020, mas existem ressalvas a serem feitas sobre esse resultado. Parte da queda do custo tributário está relacionada à postergação do prazo do pagamento de impostos e condições extraordinárias oferecidas pelo governo. Assim que terminarem essas condições, haverá um retorno aos níveis anteriores de pagamentos de impostos e pagamento de impostos atrasados, com aumento do custo tributário.

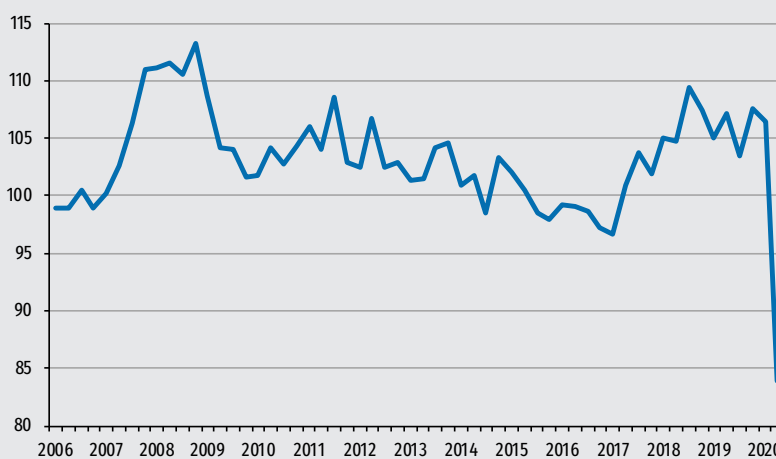
Todos os componentes do custo tributário considerados mostraram quedas significativas: arrecadação previdenciária, ICMS e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A queda da arrecadação previdenciária está relacionada aos acordos de redução ou suspensão de jornada e salário. A contribuição previdenciária a ser paga no caso de redução de salário é também reduzida ou, no caso de suspensão do contrato de trabalho, suspensa. Houve também a possibilidade de postergação do prazo do pagamento da arrecadação previdenciária do segundo trimestre para empresas optantes do Simples Nacional.

A queda da arrecadação do ICMS e do IPI está relacionada à postergação do prazo do pagamento dos tributos do segundo trimestre para empresas optantes do Simples Nacional em todos os estados. No caso do IPI, a queda também pode estar relacionada ao decreto número 10.285, que zerou as alíquotas do imposto para alguns produtos sanitários e médico-hospitalares como medida de combate à pandemia. Cabe ressaltar que, parte da queda também pode ser reflexo da incapacidade de algumas empresas em recolher os tributos em razão da forte queda na receita.

Índice de custo tributário

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100

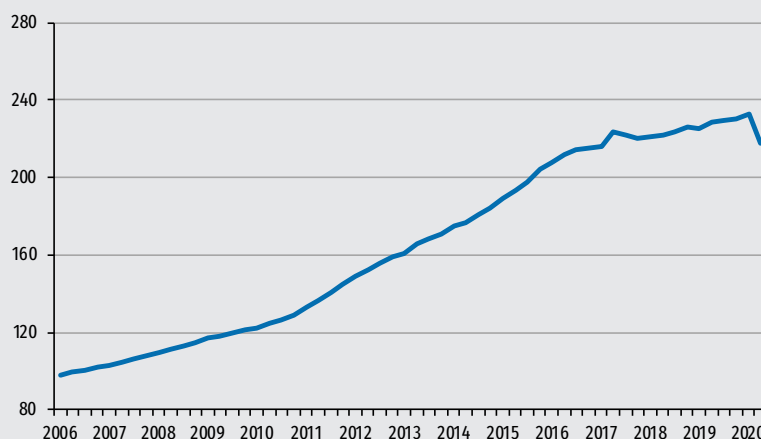


Custo com pessoal cai com acordos de redução ou suspensão de jornada e salário

O custo com pessoal caiu 6,6% no segundo trimestre de 2020. A queda também está relacionada aos acordos de redução ou suspensão de jornada e salário, medida do governo que ofereceu às empresas a alternativa do acordo individual ao invés do desligamento. Essa medida contou com alta adesão da indústria.

Índice de custo com pessoal

Dessazonalizado – Base: média de 2006 = 100



Custo com produtos intermediários aumentam consideravelmente, puxados pela taxa de câmbio

Na contramão de todos os demais custos, o custo com produtos intermediários cresceu 6,2% no segundo trimestre de 2020 em relação ao primeiro trimestre.

O custo com bens intermediários importados cresceu 17,1%. O aumento dos custos dos importados é explicado pela depreciação da moeda brasileira, de 20,9% com relação ao dólar americano no segundo trimestre de 2020.

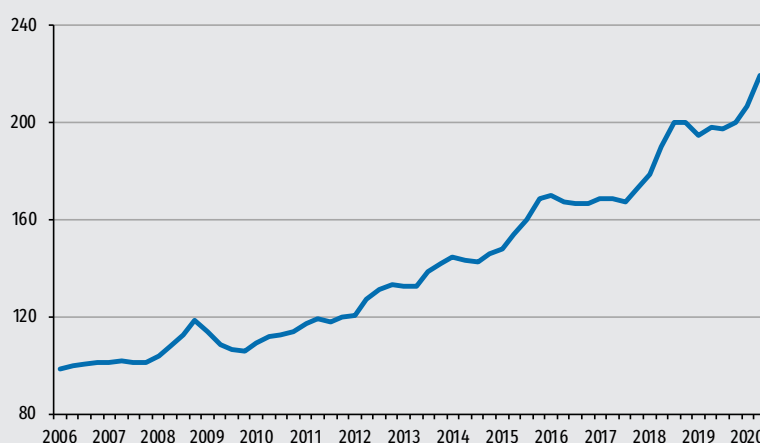
Já o custo com bens intermediários nacionais aumentou 4,1%. Esse resultado também pode estar relacionado indiretamente à taxa de câmbio, à medida que a depreciação do real incentiva a exportação dos bens intermediários nacionais, encarecendo o que resta para atender à demanda interna. Os bens intermediários nacionais também podem ter, em alguma medida, componentes importados, que por terem ficado bem mais caros, podem ter impactado o preço final. O resultado também pode

estar relacionado à paralisação parcial das cadeias de produção durante o segundo trimestre, que fez com que alguns insumos industriais ficassem mais escassos no mercado.

Na comparação do segundo trimestre de 2020 com o segundo trimestre de 2019, os produtos intermediários importados estão 27,1% mais caros e os nacionais estão 8,1% mais caros, resultando em custos com produtos intermediários totais 11% mais elevados.

Índice de custo com bens intermediários

Base: média de 2006 = 100



Indicador de Custos Industriais e seus componentes

	2º TRI 2020/ 1º TRI 2020*	2º TRI 2020/ 2º TRI 2019**
Indicador de custos industriais	-1,5	1,5
Índice de custo com produção	2,8	6,9
Índice de custo com pessoal	-6,6	-4,7
Índice de custo com bens intermediários	6,2	11,0
Índice de custos com Intermediários nacionais	4,1	8,1
Índice de custo com intermediários importados	17,1	27,1
Índice de custo com energia	-9,0	-5,5
Índice de custo com capital de giro	-19,2	-26,2
Índice de custo tributário	-21,2	-21,9

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais. ** resultados originais.

LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Taxa de câmbio aumenta custos, mas também aumenta a competitividade de preços da indústria nacional

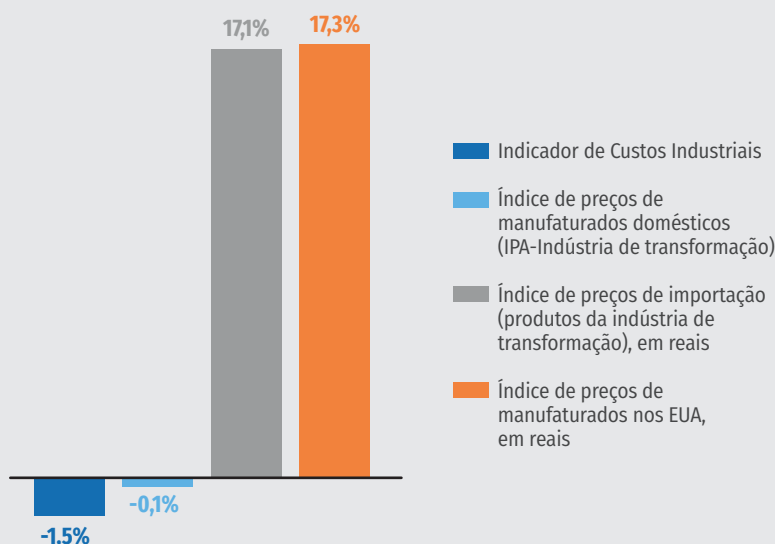
Apesar da queda de custos, os preços das mercadorias produzidas pela indústria ficaram estáveis, variando -0,1%. Ao mesmo tempo, a depreciação de 20,9% da taxa de câmbio de reais para dólar fez com que os preços em reais dos produtos manufaturados nos Estados Unidos e dos produtos manufaturados importados aumentassem 17% cada.

Dessa forma, aumentou a competitividade, em termos de preço, dos produtos da indústria brasileira em relação aos produtos importados e aos produtos negociados internacionalmente.

Comparando o segundo trimestre de 2020 com o segundo trimestre de 2019, os produtos da indústria nacional estão 2,8% mais caros, em reais. Já os produtos manufaturados nos Estados Unidos estão 30,9% mais caros, em reais, e os produtos importados, que competem no mercado doméstico com a indústria brasileira, estão 27,1% mais caros, em reais.

Lucratividade e competitividade

Varição percentual do 2º trimestre de 2020 em relação ao 1º trimestre de 2020



Indicador de Custos Industriais e índices de preços

	2º TRI 2020/ 1º TRI 2020*	2º TRI 2020/ 2º TRI 2019**
Indicador de custos industriais	-1,5	1,5
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	-0,1	2,8
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	17,1	27,1
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	17,3	30,9

Fonte: CNI.

Nota: * resultados livres de efeitos sazonais. ** resultados originais.



Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

www.cni.com.br/ici

Documento concluído em 18 de setembro de 2020.

INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS | Publicação trimestral da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian da Silva Sousa | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadelha | Design gráfico: Carla Gadelha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

